

TÉCNICA DA AUTOPACIFICAÇÃO INTERASSISTENCIAL (AUTEXPERIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da autopacificação interassistencial* é o processo de acalmia íntima e autossobrepairamento, por meio de comando mental, empregado pela conscin, homem ou mulher, quando na iminência de situação de auxílio fraterno, favorecendo a instalação de campo bioenergético positivo, empático, acolhedor, equilibrado, sereno, apaziguador e recompositor, em contraponto ao desequilíbrio pensênico e patologia do assistido.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *technikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *pacificação* procede do idioma Latim, *pacificatio*, “acomodamento; pazes; reconciliação; ação ou efeito de pacificar-se; restabelecimento da paz”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *inter* provém do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *assistência* vem igualmente idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente, comparecer, assistir em juízo”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Técnica do autapaziguamento interassistencial*. 2. *Técnica da auto-harmonização interassistencial*. 3. *Técnica da autoortopensenização pró-interassistência*.

Neologia. As 4 expressões compostas *técnica da autopacificação interassistencial*, *técnica amadora da autopacificação interassistencial*, *técnica mediana da autopacificação interassistencial* e *técnica veterana da autopacificação interassistencial* são neologismos técnicos da Autexperimentologia.

Antonimologia: 1. Manutenção da autoconflituosidade. 2. Desassossego inassistencial. 3. Envolvimento emocional autassediador. 4. Predominância da entropia em situação de socorro.

Estrangeirismologia: o *shift* pensênico; o *upgrade* interassistencial; o *delete* da autoconflituosidade; o estar no *front* da batalha; o *plug in* do amparo de função; o *strong profile* do assistente; o *modus faciendi*; o *rapport* com o assistido; os *insights* interassistenciais; a *eureka* da evolução; a ausência da resposta *fight or flight*; o *must have* assistencial; o *Acoplamentarium*; o *Tenepessarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à ortopensenidade interassistencial.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Assistência.** Se há **confiança** absoluta nos amparadores extrafísicos, a consequente pacificação íntima da conscin assistente favorece o desenvolvimento da assistência”.

2. “**Assistencialidade.** Não é possível fazer assistência sem adentrar no **microuniverso** do assistido. O desafio do assistente é não alterar a própria pensenidade”.

3. “**Autoimperturbabilidade.** A autoimperturbabilidade é a condição de se permanecer interiormente calmo e anticonflitivo, apesar da tempestade, do *tsunami* ou do vulcão tonitruante. A propósito, não vale apelar para a **falácia** de que tal estado intraconsciencial sadio seja impossível. *Essa não cola*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paz; o holopensene pessoal do tenepessista; os autopensenes imperturbáveis; a imperturbabilidade da autopensenidade; os assistenciopensenes; a assistenciopensenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os fraternopensenes; a fraternopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensen-

nidade; os voliciopenses; a voliciopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; o holopense pessoal da desperticidade.

Fatologia: a autoimperturbabilidade em situação de auxílio fraterno; o ato de ficar em paz para poder assistir melhor; a vontade decidida implementando a autopacificação; a compreensão da imaturidade do outro; a mudança de perspectiva em relação ao assistido; os conflitos intraconscienciais dificultando a interassistencialidade; o desassossego intraconsciencial levando à falta de lucidez quanto ao estado íntimo do outro; a labilidade emocional; a dúvida minando a harmonia pessoal; a desatenção para com o outro; a indiferença perante o sofrimento alheio; o medo de entrar no surto do assistido; o esforço para a manutenção do equilíbrio no contato com o desequilíbrio; a autorreeducação emocional; a importância de observar o outro para o desenvolvimento da empatia; o ato de olhar o outro enquanto criança na evolução; a postura de não julgamento prévio; a ausência de apriorismos ou preconceitos em relação ao assistido; a empatia; a capacidade de perdão; a ausência de ressentimentos; a benevolência interassistencial; o autoposicionamento no auxílio; o “sangue frio” cosmoético para atuar; a inalterabilidade emocional sem passividade; a comunicação afetiva sem emocionalismos; a mensagem subliminar de sentimentos amorosos; o olhar de fraternidade; o sorriso como elemento pacificador e acolhedor; a voz suave como contraponto à agitação do assistido; a sintonia do ritmo cardíaco; o abraço de acolhimento; o contágio positivo; a postura educada, simpática, delicada, empática e atenta desmontando as defesas do assistido; a priorização da ajuda emergencial sem afobamento; a intencionalidade cosmoética guiando a ação; a liderança interassistencial; a predisposição intuitiva para o auxílio; a imunidade quanto às próprias emoções e as dos demais; a resiliência ao desequilíbrio do assistido; a autogestão emocional capaz de conter a adrenalina; o distanciamento analítico providencial; a força presencial cosmoética; o epicentrismo consciencial na situação assistencial; a satisfação íntima de poder ajudar; a paz íntima como bússola cosmoética teática; a megaforça da intencionalidade cosmoética na interassistência; os lampejos da autotransafetividade.

Parafatologia: a autopacificação gerando reverberação multidimensional; a prática da tenepes; o desenvolvimento interassistencial seriexológico; a utilização da vontade para instalação de campo bioenergético autopacífico; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a imersão do assistido em campo homeostático interassistencial; o acoplamento áurico interassistencial; o abraço energético; a conciliação energética; a conjugação de esforços interassistenciais do amparador extrafísico e assistente; os *insights* e inspirações do amparador extrafísico na abordagem personalíssima à consciência necessitada de auxílio; a assimilação simpática das energias do assistido levando à compreensão da assistência a realizar; a condição de isca interassistencial; o desenvolvimento da autosssegurança parapsíquica decorrente da acumulação de experiências; a oportunidade de ajudar consciências do passado; o caminho da tenepes 24 horas; a ofiex; a assunção de minipeça no maximecanismo interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intencionalidade cosmoética–autoparapsiquismo*; o *sinergismo autopacificação–autodiscernimento*; o *sinergismo cooperativo amparador extrafísico–amparador intrafísico*; o *sinergismo pacificação íntima–blindagem energética*; o *sinergismo autopacificação–pacificação interconsciencial*.

Principiologia: o *princípio da afinidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da vontade inquebrantável*; o *princípio da autexperimentação*; o *princípio da interdependência*; o *princípio da solidariedade*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; a autopacificação coadjutora no *princípio da qualificação da interassistencialidade*; o *princípio da autoconscientização multidimensional (AM)*; o *princípio cosmoético de objetivar o melhor para todos*; o *princípio evolutivo da megafraternidade*.

Codigologia: o código de conduta social; o código pessoal de Cosmoética (CPC) embasando a assistência; o código da megafraternidade.

Teoriologia: a teoria e prática da interassistencialidade; a teoria do amparo interconsciencial; as reconciliações demonstrando libertação progressiva da teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da escala evolutiva das consciências; a teoria do Serenão.

Tecnologia: a técnica da autopacificação interassistencial; a técnica da recin; a técnica da tenepes; as técnicas energéticas; a técnica da convivialidade sadia; a técnica do perdão; a técnica da refratariedade à patopensenidade; a técnica do autossobrepassamento analítico.

Voluntariologia: o voluntariado da tenepes; o voluntariado conscienciológico interassistencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico das dinâmicas parapsíquicas; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Megafraternologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia; o Colégio Invisível da Serenologia.

Efeitologia: o efeito tarístico do contraponto pensênico; o efeito recompositor do campo homeostático no desassédio do assistido; o efeito da ignorância emocional na intraconsciencialidade e convivialidade da consciência; o efeito da ansiedade na irracionalidade da ação; o efeito da autodesorganização pensênica na ausência de força presencial; o efeito autista da insolidariedade; o efeito potencializador da lucidez pelo desbloqueio energético; o efeito da empatia na profundidade da assistência; o efeito do autossobrepassamento no equilíbrio do assistente; o efeito da isenção cosmoética na qualificação da interassistência.

Neossinapsologia: as neossinapses desenvolvidas nas práticas interassistenciais; as neossinapses oriundas da autopacificação; as neossinapses decorrentes do desenvolvimento do autoparapsiquismo.

Ciclogia: o ciclo evolutivo imaturidade consciencial–maturidade consciencial; o ciclo da evolução da autopensenidade; o ciclo de crises pessoais promovendo a autossuperação da autoconflitividade; o ciclo de reciclagens intraconscienciais decorrentes da prática da interassistencialidade; o ciclo assim-desassim; o ciclo de experiências assistenciais em vidas sucessivas propiciando o desenvolvimento do perfil assistencial.

Enumerologia: o assistente equilibrado; o assistente fraterno; o assistente empático; o assistente apaziguador; o assistente sobrepassador analítico; o assistente tenepessista; o assistente cosmoético.

Binomiologia: o binômio interassistencialidade–inteligência evolutiva (IE); o binômio recebimento–retribuição; o binômio intenção–ação; o binômio (dupla) conscin amparadora–conscienc amparadora; a superação do binômio autoconflitividade–egoísmo.

Interaciologia: a interação egocarma–grupocarma; a interação assistencial movimento centrípeto–movimento centrífugo; a interação autodesassédio–autopacificação; a interação assistente–assistido; a interação amparador–amparando.

Crescendologia: o crescendo bem individual–bem comum; o crescendo autodesassediabilidade–heterodesassediabilidade; o crescendo autexperimentação–autodesenvolvimento; o crescendo tacon–tares; o crescendo minipeça humana–Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; o crescendo autopacificação pontual–autopacificação permanente.

Trinomiologia: o trinômio intenção–assistência–gratidão; o trinômio observação do outro–desenvolvimento da empatia–intercompreensão; o trinômio autopacificação–constância–autoqualificação interassistencial; o trinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento.

Polinomiologia: o polinômio interassistencial atentar–respeitar–serenizar–atuar; a utilização do polinômio olhar fraterno–sorriso acolhedor–voz suave–postura educada no atendimento ao assistido.

Antagonismologia: o antagonismo autopacifismo / autoconflituosidade; o antagonismo intercompreensão / egoísmo; o antagonismo ortopensenidade / patopensenidade; o antagonismo acalmia / agitação; o antagonismo apriorismo / isenção cosmoética; o antagonismo cardiochacra alterado / holossoma equilibrado; o antagonismo disponibilidade para a interassistência / fechadismo consciencial; o antagonismo retilinearidade pensênica / contrapensenização; o antagonismo autoinalterabilidade emocional / apatia.

Paradoxologia: o paradoxo de o assistente lidar com o desequilíbrio mantendo o equilíbrio; o paradoxo da aparente frieza emocional dos sentimentos elevados; o paradoxo de quem assiste ser o mais assistido; o paradoxo de a crise pessoal poder ser oportunidade evolutiva; o paradoxo do desenvolvimento da autopacificação no contato com a conflitividade externa.

Politicologia: as políticas de educação para a cidadania; as políticas de educação emocional; as políticas de reeducação parental; as políticas de reeducação consciencial; as políticas da interassistencialidade; a verbaciocracia; a pacificocracia.

Legislogia: a lei da prioridade evolutiva; a lei da empatia; a lei de o menos doente assistir o mais doente.

Filiologia: a pacificofilia; a harmoniofilia; a assistenciofilia; a neofilia; a xenofilia; a cosmoeticofilia; a coerenciofilia; a convíviofilia.

Fobiologia: a fobia ao autenfrentamento postergando a superação da autoconflitividade.

Sindromologia: a eliminação progressiva da síndrome da apriorismose; a síndrome do salvacionismo.

Maniologia: a mania da desresponsabilização pessoal quanto ao dever de auxiliar os outros; a mania da indiferença perante o sofrimento alheio; a mania de viver a vida em agitação.

Mitologia: o mito da impossibilidade da autoimperturbabilidade.

Holotecologia: a assistenciotea; a pacificotea; a cosmoeticotea; a autexperimentotea; a maturotea; a pensenotea; a epicentrotea; a evolucioteca; a serenotea.

Interdisciplinologia: a Autexperimentologia; a Interassistenciologia; a Pacifismologia; a Tenepessologia; a Cosmoeticologia; a Intencionologia; a Autodesassediologia; a Ortopensenologia; a Homeostaticologia; a Autoconferenciologia; a Exemplologia; a Amparologia; a Desassediologia; a Evoluciolgia; a Despertologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin acolhedora; a conscin homeostática; a conscin fraterna; a conscin empática; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto; a personalidade pacificadora.

Masculinologia: o acoplamentista; o tenepessista; o exemplarista; o amparador intrafísico; o agente retrocognitor; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o ofiexistista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a tenepessista; a exemplarista; a amparadora intrafísica; a agente retrocognitora; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convívioóloga; a duplista; a duplóloga; a proexistista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a ofiexistista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens imperturbabilis*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica amadora da autopacificação interassistencial* = a aplicada pontualmente, espontaneamente, sem a utilização lúcida do autoperapsiquismo; *técnica mediana da autopacificação interassistencial* = a aplicada com frequência e intencionalmente, com recursos do autoperapsiquismo; *técnica veterana da autopacificação interassistencial* = a aplicada de modo permanente pelo parapsíquico desperto.

Culturologia: a cultura da retribuição; a cultura da isenção; a cultura da benignidade; a cultura da autoinconfutabilidade; a cultura da interassistencialidade cosmoética; a cultura da desperticidade; a cultura da serenidade.

Qualificação. Pela ótica da *Interassistenciologia*, eis, em ordem alfabética, por exemplo 7 fatores capazes de facultar ao assistente o aprimoramento da aplicação da *técnica da autopacificação interassistencial*:

1. **Confiança.** A segurança do assistente em si e no amparo de função potencializa a ação autopacificadora assistencial.
2. **Egocídio.** A promoção do egocídio, quando cosmoético, é fator essencial na qualificação da interassistencialidade. *Evoluir é colocar o ego em prol dos outros.*
3. **Holopensene.** A exalação de holopensene seguro, homeostático e tranquilo pelo assistente é fator essencial para a efetividade da assistência.
4. **Otimismo.** A visão otimista, mesmo na situação adversa, qualifica a assistência.
5. **Repetição.** A recorrência das experiências, com acertos interassistenciais, gera *efeito motivacional no assistente*.
6. **Retroalimentação.** O caráter autopacífico embasa o processo assistencial, permitindo a rápida sintonia com o amparo e retroalimentando o próprio processo.
7. **Treino.** Pela intencionalidade cosmoética, o holopensene do assistente torna-se atrator de oportunidades interassistenciais, permitindo o treino da técnica da aplicação da técnica.

Autoconhecimento. A aplicação da *técnica da autopacificação interassistencial* é oportunidade evolutiva e promotora de autoconhecimento mais lúcido, quer nos acertos, consolidando as competências pró-evolutivas, quer nos desacertos, permitindo identificar os aspectos intraconscienciais ainda imaturos, impeditivos da qualificação da assistência, possibilitando movimentos de reciclagem e autossuperação.

Avaliação. O resultado e a profundidade alcançada com a aplicação da técnica nem sempre é facilmente avaliável. Os *efeitos multidimensionais*, são, muitas vezes, de difícil entendimento por parte do assistente.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da autopacificação interassistencial*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autopacificação tenepessista:** Experimentologia; Homeostático.

03. **Desenvolvimento da pacificação íntima:** Pacifismologia; Homeostático.
04. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Holopensene consciencial terapêutico:** Assistenciologia; Homeostático.
06. **Imperturbabilidade:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Instante cosmoetificador:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
08. **Megaeforização:** Homeostaticologia; Homeostático.
09. **Nível da interassistencialidade:** Interassistenciologia; Neutro.
10. **Olhar de fraternidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Ortótes:** Ortopensenologia; Homeostático.
12. **Pseudoiimperturbabilidade:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
13. **Raiva:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Sobrepairamento:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Técnica da anticonflituosidade-autopacificação:** Autexperimentologia; Neutro.

A APLICAÇÃO DA TÉCNICA DA AUTOPACIFICAÇÃO INTERASSISTENCIAL PROMOVE A CONSOLIDAÇÃO DE HOLOPENSENE PACÍFICO, FRATERNAL, UNIVERSALISTA E COSMOÉTICO, ABRINDO CAMINHO À AUTODESPERTICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já aplica ou procura aplicar, a *técnica da autopacificação interassistencial*? Quais proveitos evolutivos obtém do investimento na qualificação da interassistencialidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 129, 133 e 200.

M. J. G.